

Libertas

Jornal de cultura geral, direitos das mulheres e direitos dos animais.

Edição: Carmen Sol e Larissa Trindade (Ano 1, 1ª Edição, Julho de 2022.)

Publicado pela Escola Feminista (escolafeministacom.wordpress.com)

“**Libertas Quae Sera Tamen**” Virgílio (Primeira Écloga).

“**Liberdade, essa palavra que o sonho humano alimenta/ que não há ninguém que explique/ e ninguém que não entenda.**” Cecília Meireles (Romanceiro da Inconfidência, Romance XXIV).

“**Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará**”. Jesus Cristo (João 8:32)

Filosofia

A Escola Pitagórica

Filosofia quer dizer “amor à sabedoria”. O termo, segundo as tradições, teria sido inventado por Pitágoras de Samos, um pensador grego. Na cidade de Crotona, Pitágoras fundou uma escola de filosofia e religião que ficou conhecida como Escola Pitagórica. O pitagorismo era um estilo de vida que prezava pela dedicação ao pensamento, à matemática e à música. Para a Escola Pitagórica, o número era a essência dos entes, isto é, das coisas que existem. Assim, o entendimento dos números e o conhecimento da matemática permitiam conhecer a realidade do mundo e as relações: o 4, por exemplo, simbolizava e era o princípio da justiça. O que permitia ao mundo se unir, mesmo com todas as diferenças e oposições de tudo e de todos era a harmonia. A Escola Pitagórica recomendava viver em harmonia por meio do estudo e da busca de sabedoria. A música, com seus acordes a um só tempo harmônicos e matemáticos, mostrava como era a estrutura do universo. Outro ensinamento que Pitágoras passou para a Escola Pitagórica foi o vegetarianismo: o pitagorismo foi a primeira filosofia que pregou o respeito aos animais; o derramamento de sangue seria errado do ponto de vista moral e toda pessoa que quisesse ser sábia deveria ser vegetariana.

Havia homens e mulheres no pitagorismo. As filósofas pitagóricas, como o próprio Pitágoras, deixaram poucos escritos, porque a Escola era misteriosa

e passava os ensinamentos de forma oral. Todavia, sabe-se de muitas mulheres pitagóricas, como Teano, uma parenta de Pitágoras e Melissa, outra filósofa posterior. Com sua visão aberta às mulheres, harmônica, respeitosa com os animais, a Escola Pitagórica fez florescer os primeiros séculos da filosofia. Temos muito que aprender com essa sabedoria antiga: porque desde a música, até a arquitetura dos prédios e monumentos, todo o mundo que nos cerca é feito de números.

Espiritualidade

Você sabe o que é um Anjo?

Quem tem Bíblia em casa pode ler uma curiosa história no livro de Neemias, capítulo 22: um homem, Balaão, saiu montado em sua jumenta (burrinha), mas um Anjo desceu do céu e se colocou no meio do caminho. Balaão não viu o Anjo, mas a jumentinha viu. Então, empacou e não queria andar. Balaão bateu na jumenta e o Anjo apareceu para ele, repreendendo-o por ser cruel com o animal. Assim como nessa história a jumenta viu o Anjo primeiro, talvez haja seres que nós, humanos, temos dificuldade de ver, mas que existem: os Anjos. Muitas pessoas sensíveis que tiveram visões desses seres os viram com asas, como se fossem seres luminosos e bondosos. Não têm corpo, são pensamento puro. Baseada nessas visões, e nas várias religiões, a filosofia medieval (da Idade Média) concluiu que os Anjos são mensageiros do céu, vigiam e ajudam todo o Universo, trazendo equilíbrio ao ambiente. O estudo sobre os Anjos, promovido por filósofos como Tomás de Aquino, Orígenes, Pseudo-Dionísio e por filósofas como Hildegard de Bingen deu origem à Angelologia.

Até o século passado, muitos pensaram que o mundo era só matéria, esses fenômenos eram fruto da imaginação. Entretanto, a ciência atual, desde Einstein, acredita que a matéria e energia são “duas faces da mesma moeda” e que é o pensamento a base da matéria e do mundo. Talvez, então, não estejamos só no Universo e haja muitos Anjos e seres de luz entre nós.

Ciência

Podemos viajar no tempo?

O romancista H. G. Wells escreveu no século passado um romance de ficção científica: “A Máquina do Tempo”. Desde então, as viagens

temporais com frequência são tema de filmes como “Em algum lugar no passado”. Contudo, elas são possíveis? Esse é um problema a que tanto a física como a filosofia se dedicam. De acordo com a física moderna, após os estudos de Einstein sobre a relatividade geral e restrita, a passagem do tempo seria um fenômeno reversível. Ou seja, se a “seta do tempo” vai em direção ao futuro, ela pode fazer o inverso e voltar. Isto porque os instantes são relativos, a própria passagem do tempo muda de acordo com o referencial: até mesmo duas pessoas em lugares diferentes do Universo “veriam” o tempo passar de forma diferente uma da outra. Por isso, a viagem no tempo seria possível, tanto voltar ao passado quanto ir ao futuro. A única dificuldade é que para tanto seria preciso “viajar” além da velocidade da luz e nunca nenhuma máquina conseguiu uma velocidade tão grande.

Já a parte da filosofia que estuda essas possibilidades, chamada metafísica, trabalha com os problemas lógicos que poderiam impedir essas viagens além da imaginação. Já foram detectados alguns paradoxos que impediriam as viagens no tempo de acontecer. São situações estranhas que pareceriam ilógicas (não fariam sentido), por exemplo, uma pessoa do futuro se encontrar com ela própria no passado. No entanto, embora bastante incertas, situações como essa talvez não sejam impossíveis, apenas estranhas, porque a viagem no tempo em si gera situações estranhas. Voltando à física, há ainda outra dificuldade: depois da década de 1960, muitas pessoas contestaram as teorias da relatividade e propuseram a “nova física”, como os defensores da teoria do caos dinâmico, que não acreditam na possibilidade de voltar no tempo, ou seja, propõem o tempo irreversível. Se a vencedora for a teoria da relatividade e se os paradoxos do tempo propostos pela filosofia não forem paradoxos, talvez possamos um dia viajar no tempo, bastando criar tecnologia para tanto.

Notícias

Memorial Ayend Cristine: homenagens à jovem na UNIRIO

Algumas pessoas, inconformadas com a morte prematura e cruel da estudante de pedagogia de origem síria Ayend Cristine do Nascimento Hammad, fizeram um memorial em honra à jovem no pátio interno da UNIRIO. Ela foi vítima de feminicídio: seu algoz foi o marido. O Rio de

Janeiro está em choque e nosso povo repudia todos os feminicídios e crimes de honra. Pedimos justiça para Ayend Cristine e exigimos punição de seu assassino. Mulher de grande coração, ela pretendia abrir uma escola de educação para crianças especiais. Uma grande perda que não pode ficar impune.

As fotos do Memorial Ayend Cristine estão disponíveis no site da Escola Feminista. Para vê-las, acesse o seguinte link: <https://escolafeministacom.wordpress.com/campanhas/>

Para quem quiser visitar presencialmente o memorial, o endereço da UNIRIO é Av. Pasteur, nº 458. O memorial fica no pátio em frente ao prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais.

Direitos das Mulheres

O que se deve saber sobre o combate à importunação sexual

É muito comum – e totalmente errado – nós mulheres sofrermos assédios e abordagens de cunho sexual. Qualquer mulher, com qualquer roupa, saia longa ou curta, de todas as idades, infelizmente pode passar por isso. Não tem a ver com paquera, mas sim com violência e machismo, porque o objetivo do assediador é amedrontar e coagir as mulheres, que estão cada vez mais livres e independentes. Com a Lei nº 13.718 de 2018, **em todo o Brasil, a chamada importunação sexual é crime**. Agora que temos a lei, é preciso denunciar. Tocar na mulher em suas partes íntimas, chamá-la por palavras ofensivas, dar olhares constrangedores e mesmo tocar na própria genitália masculina na presença de uma mulher: todas essas atitudes se enquadram no crime de importunação sexual. Em caso de ocorrência, peça ajuda a quem estiver perto, chame a polícia pelo nº 190, registre na delegacia o crime ou denuncie pela Central de Atendimento à Mulher, o nº 180. Filme o assédio e tire fotos, encontre testemunhas, anote dia, hora, local e aparência do assediador. Com a nova lei, ele pode ficar de 1 a 5 anos em reclusão (ou seja, prisão). **Fique atenta e denuncie!**

Direitos dos Animais

A crueldade dos testes em animais

Há séculos a sociedade transmite como um dogma que os seres humanos supostamente têm direito de fazer o que quiserem com os outros animais –

ledo engano. Nada justifica que, sendo racionais, por isso mesmo podendo escolher a bondade, nossas sociedades matem, torturem e façam todo tipo de crueldade que têm feito. A indústria farmacêutica é um exemplo. Para todos os fins, seja o de desenvolver remédios, seja o de criar vacinas e soros, ou mesmo pesquisas de biotecnologia, coelhinhos, ratinhos, cachorros e outros animais são maltratados, cegados, cortados, sem a mínima piedade: os testes em animais.

A indústria de cosméticos e produtos de limpeza, idem: muitas marcas que parecem inofensivas praticam tais testes. O movimento vegano, que defende a vida dos animais, vem se opondo a tanta crueldade e alerta a população que combater os testes em animais é dever de todas as pessoas. Uma dica: lute contra os testes e opte pelos produtos não testados em animais, ou seja, livres de crueldade (cruelty-free). Alguns já informam na embalagem, mas a dica é pesquisar, procurando as listas em sites como o PEA (Projeto Esperança Animal). **Faça a sua parte! Fonte: Blog da Cigana Vegana (ciganavegana.wordpress.com)**

Culinária

Bolo vegano de chocolate

Ingredientes: 2 xícaras e meia de farinha de trigo; 1 xícara de chocolate em pó Neilar (ele não leva leite e já contém baunilha); 1 xícara de açúcar; meia colher de sopa de fermento químico; meia xícara de óleo de girassol; 2 xícaras de água. Modo de fazer: Colocar a farinha, o chocolate, o açúcar, o óleo, a água e depois o fermento químico. Misture, manualmente ou com a batedeira até ficar perfeitamente homogêneo. O correto é a massa ficar cremosa e firme, sem ser mole. Coloque em uma forma para bolo pequeno e deixe uma hora no forno. A forma deve ser untada com óleo e farinha para não grudar a massa. Alternativa: o bolo fica mais saboroso com óleo de girassol, mas pode ser óleo de soja. Cobertura: 3 colheres de sopa de chocolate em pó Neilar, duas colheres de sopa de leite de soja em pó (opcional) e um pouquinho d'água para misturar. Cozinhe em fogo brando, mexendo sempre, até soltar da panela. Derrame em cima do bolo e deixe esfriar.

Dicas de saúde

As propriedades da erva-doce

A erva-doce, além de deliciosa em pães e bolos, é conhecida por ter propriedades medicinais. O chá pode ser tomado por crianças para amenizar as cólicas e problemas da digestão. Calmante e digestivo, combate insônia, náuseas e vômitos. Também reduz gases, fermentação, previne retenção de líquido, aumenta o leite materno e reduz o inchaço. Um chá muito indicado para a tensão pré-menstrual (TPM). O óleo essencial (mais caro) pode ser usado na massagem linfática para reduzir celulite. Receita para TPM: 2 colheres (sopa) de sementes secas de erva-doce; 2 colheres (sopa) de ramos frescos de alecrim; meio litro de água. Leve as ervas e a água ao fogo para ferver por 5 minutos. Desligue, espere amornar ecoe. Tome 2 xícaras por dia. É melhor tomar sem adoçar.

Cultura

Poema de Cecília Meireles: “Rimance das Donas de Portugal”

Uma das maiores poetisas de nosso país, a inigualável Cecília Meireles, escreveu em 1931, para a Festa do Centro do Minho, um poema épico de homenagem às mulheres portuguesas: o “Rimance das Donas de Portugal”, publicado também no mesmo ano na Revista Lusitania. Cecília escreveu a poesia na forma de Rimance/Romance, um antigo poema da Idade Média, tanto que ela empregou o termo medieval para “mulher”, “dona”. Ela começa: “Este é o singelo rimance/Por onde há de vir, bem ou mal, /Uma palavra que alcance/As Donas de Portugal.[...]” Ela lembra os períodos da história do país, as guerras, os trovadores e grandes rainhas como Leonor Teles. A famosa mártir, Inês de Castro, também é lembrada, assim como as mulheres dos tempos das navegações, como Francisca de Aragão. Cecília também celebra as poetisas e artistas, como a famosa freira Mariana Alcoforado, autora das “Cartas portuguesas”. O objetivo de Cecília foi sublime: compor um lindo poema à moda medieval, com mil nuances de rima e som, para exaltar a participação feminina e conclamar as mulheres muitas vezes esquecidas. Ela diz ainda, a todas as mulheres de ontem e de hoje: “Sois todas aqui presentes, /Donas de antanho e de agora”.

História

A amizade de Nísia Floresta e Augusto Comte

Nísia Floresta é muito famosa por ser a primeira feminista brasileira. Foi inclusive citada no módulo 2 do curso gratuito da Escola Feminista, que está acontecendo no momento (no site escolafeministacom.wordpress.com). Já Augusto Comte foi o fundador do positivismo, que inspirou até a bandeira brasileira: “Ordem e Progresso”. Eles viveram há muito tempo, no século XIX. Nísia Floresta Brasileira Augusta, professora, nasceu no Rio Grande do Norte em 1809. Augusto Comte, também professor, nasceu em 1798, em Montpellier, na França. Era destino que um pensador e uma pensadora tão diferentes fizessem uma grande amizade. Nísia passou um tempo morando na França. Nessa época, já havia publicado um livro chamado “Direitos das Mulheres e Injustiças dos Homens” e havia sido dona de colégio. Comte e ela se conheceram em Paris, convivendo com a elite intelectual da época, os artistas e escritores que faziam então sucesso. Nísia, sempre acreditando no progresso da humanidade para melhor, era abolicionista, ou seja, contra a escravidão dos negros. Durante o período em que trocaram muitas ideias, Comte escreveu o “Curso de Filosofia positiva” e Nísia publicou em 1853 o livro “Opúsculo Humanitário”, em defesa da educação feminina. O Brasil herdou o legado de ambos: de Comte, a crença na **ordem e progresso**; de Nísia, a **emancipação social da mulher**.

Mistério

Maria Madalena esteve na França?

Desde o sucesso do livro “**O Código da Vinci**”, todas nós estamos muito interessadas nos mistérios de Maria Madalena, a discípula e apóstola de Jesus Cristo. Uma das questões mais curiosas é o que ela fez e o que aconteceu após ela presenciar a ressurreição do Mestre: ele teria recomendado que quem o seguisse ensinasse a todas as nações. Assim fizeram Pedro, João e os demais, como Paulo, seguidor posterior. No entanto, é este o mistério – assim também fez Maria Madalena? Ela teve

um papel de líder e pregadora? Alguns relatos e tradições antigas e medievais que foram transmitidas indicaram que sim. De acordo com padres e grande parte da Igreja Católica na França do século XIII (13), Maria Madalena teria ido de Israel para a França, antiga Gália. Lá, pregou e converteu pessoas ao Cristianismo. Um altar na igreja de St. Sauveur na cidade de Aix, sul do país, homenageou a discípula como fundadora da cidade. Pela importância de Madalena para a cultura francesa, inúmeras igrejas foram fundadas em seu nome. Talvez um dia a Arqueologia consiga finalmente documentos que registrem a distante viagem e as pregações da grande líder cristã oriunda de Magdala.

**Violência contra a mulher é crime. Denuncie!
Ligue 180.**

Quer estudar sobre direitos das mulheres e direitos dos animais?

Venha para a **Escola Feminista!**

Cursos livres e gratuitos com certificado e blog com textos instrutivos.

Acesse o site:

escolafeministacom.wordpress.com

Seja vegana(o)!

Conheça o **veganismo** e pense sobre como você pode construir um mundo melhor com suas decisões e hábitos!

Acesse o mais novo projeto vegano e em prol dos animais do Brasil: o blog **Cigana Vegana**, da professora Carmen Sol.

Site para acesso: **ciganavegana.wordpress.com**